

Preparação da Assembleia Paritária

Representante da CEE em Maputo para consultas

N. 24/1/86

Chegou ao princípio da tarde de ontem a Maputo, o co-Presidente da Assembleia Paritária da Comunidade Económica Europeia — ACP (Países da África, Caraíbas e Pacífico) pela parte da CEE, **Giovani Bersani**, para consultas com as autoridades moçambicanas sobre questões ligadas ao próximo encontro daquela instituição.

A vinda de Bersani ao nosso País, que se faz acompanhar por um outro alto funcionário da CEE, relaciona-se com os preparativos da próxima Assembleia Paritária da ACP-CEE, que irá decorrer de 27 a 31 de Janeiro corrente na Suazilândia, sendo o ponto central a actual situação na África Austral.

A questão «quente» da agenda do referido encontro diz respeito à África do Sul, questão que divide os países da ACP e da CEE devido a uma abordagem diferente do problema.

A nossa política é livre. Apoiamos os países da Linha da Frente quer através da Convenção de Lomé quer ao nível bilateral — disse Giovani Bersani, em resposta a uma pergunta dos jornalistas sobre se a CEE tinha previsto medidas complementares de apoio aos Estados da SADCC, seguindo-se à sua tomada de posição de aplicar um embargo comercial e de investimento na África do Sul, devido à sua política de «apartheid».

Acrescentou que a CEE está a ajudar os países da África Austral nos seus esforços de reduzir a dependência económica de Pretória

através do apoio aos programas das agências internacionais e através da assistência às vítimas do «apartheid» dentro da África do Sul, através das organizações locais, solicitado a pro-



Giovani Bersani

nunciar-se sobre a posição da CEE com referência à campanha de desinvestimento na África do Sul, aquele alto funcionário da CEE disse que é uma questão da competência de diversos países membros.

E, acrescentou: **a nossa posição geral é de que temos uma posição prudente. Há tentativa para a adopção de uma posição comum e estamos a tentar fortalecer essa posição em consertação com outros países.**

Sobre o bloqueio que a África do Sul impôs ao Lesotho, país da ACP ligado à CEE através da Convenção de Lomé, Giovani Bersani referiu ser prematuro fazer um pronunciamento partindo de uma posição neutral, que é da sua organização. Não obstante, disse entender que as dificuldades internas que nos últimos dias abalaram o Lesotho se devem às pressões da África do Sul sobre aquele país.

Sabemos que foram vítimas de atentados e violência da África do Sul e a nossa Assembleia irá tomar uma posição comum sobre o assunto — disse.

No aeroporto de Maputo, o representante da CEE foi recebido pelo Ministro do Comércio Externo, Joaquim de Carvalho, e ao fim da tarde foi recebido pelo Ministro da Informação, José Luís Cabaço.

Hoje, visitará o porto de Maputo e será recebido pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Chissano, para além de outros encontros previstos.